



Monitoramento econômico da cidade de Divinópolis

Outubro de 2020





Este informativo tem o objetivo de realizar pesquisas de dados econômicos secundários que mostram o desempenho das atividades econômicas na cidade Divinópolis, por meio do mercado de trabalho.

Especificamente foram coletadas as seguintes informações:

- Evolução mensal de admissões, demissões e criação de empregos formais na cidade de Divinópolis
- Saldo na criação de postos de trabalho por escolaridade, faixa etária e gênero.
- Evolução mensal da criação de empregos formais por setores econômicos na cidade de Divinópolis.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste.
- Estatísticas comparativas da criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gérias.
- Evolução das solicitações de seguro desemprego.
- Abertura e fechamento de empresas





Os dados que mostram o desempenho do mercado de trabalho formal no Brasil apontam para uma melhora importante no nível de atividade econômica. Após apresentar uma forte retração nas criações de empregos nos meses de março, abril e maio, em agosto, segundo o Caged, o país criou (249.388) vagas de empregos com carteira assinada, sendo o segundo mês seguido de saldo positivo, depois dos mais de 131 mil postos de trabalho formais criados em julho. No entanto, no acumulado do ano o saldo ainda é negativo, pois nos oito primeiros meses do ano, foram perdidos (849.387) empregos.

Outra informação muito relevante foram os saldos positivos em todos setores da economia brasileira. O segmento que mais contribuiu para o saldo positivo foi a indústria com (92.893), seguindo pela construção (50.489) e comércio (49.408). Por último ficaram os serviços (45.412) e a agropecuária (11.213).

Tabela 1: Saldo na criação de empregos formais - 2020	
Divinópolis	-1.719
Minas Gerais	- 69.984
Brasil	- 849.387

Fonte: Caged

Em Divinópolis, o ano de 2020 iniciou-se com uma perspectiva de uma melhora no cenário econômico, houve em fevereiro um aumento do número de admissões (2.391), resultando num aumento no saldo para (536). No entanto, a modesta reação apresentada no primeiro bimestre, foi interrompida pelo agravamento da crise do Covid – 19 nos meses subsequentes.

Em abril foram eliminados (1.564) postos de trabalhos, de março até junho foram extintos (2.801) postos de empregos na cidade. No entanto, observa-se que a fase mais aguda da crise já encontra-se superada, pois a partir de maio houve uma diminuição da taxa de destruição de empregos.

Nos dois últimos meses, Divinópolis também demonstrou o mesmo comportamento da média nacional, gerou saldos positivos no mercado de trabalho formal em julho, (253) e em agosto (384). Porém, tal movimento ainda não é o suficiente para anular as (1.719) vagas de empregos com carteira assinada que foram eliminados na cidade em 2020.





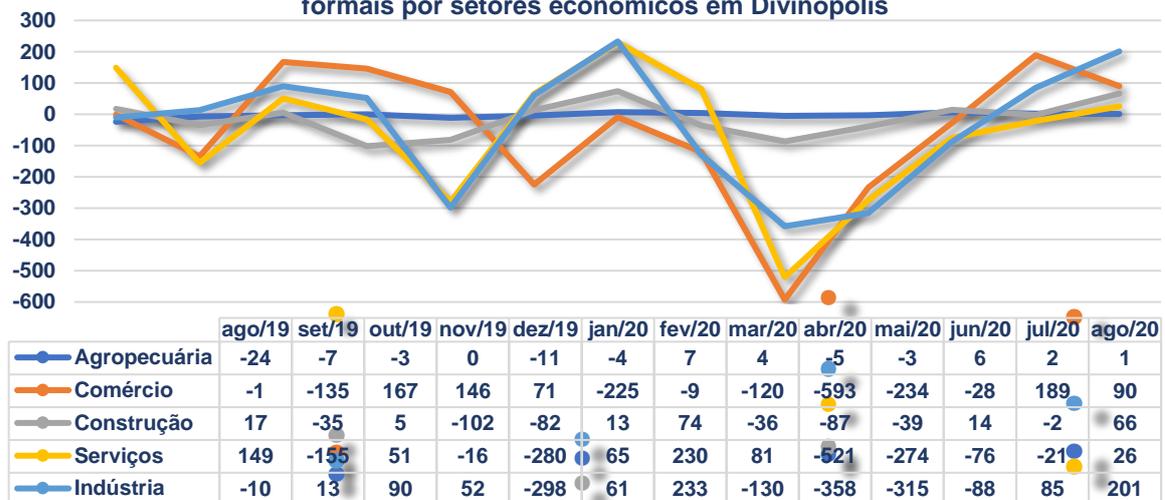
Gráfico 1: Evolução de admissões, demissões e criação de empregos formais em Divinópolis



Fonte: Caged

Uma análise segmentada dos setores econômicos da cidade de Divinópolis revela que todas as atividades econômicas registraram forte retração na criação de novos postos de trabalho durante os meses de abril e maio, sendo o mês de abril o pior período. Porém, como mostra o gráfico 2, pode-se notar que a cidade registrou em agosto saldo positivo em todos os setores econômicos. No município, como no Brasil, o segmento que mais contribuiu para o saldo positivo foi a indústria com (201), seguindo pelo comércio (90) e construção (66). Completam a lista, os serviços (26) e a agropecuária (1).

Gráfico 2 : Evolução das admissões, demissões e criação de empregos formais por setores econômicos em Divinópolis

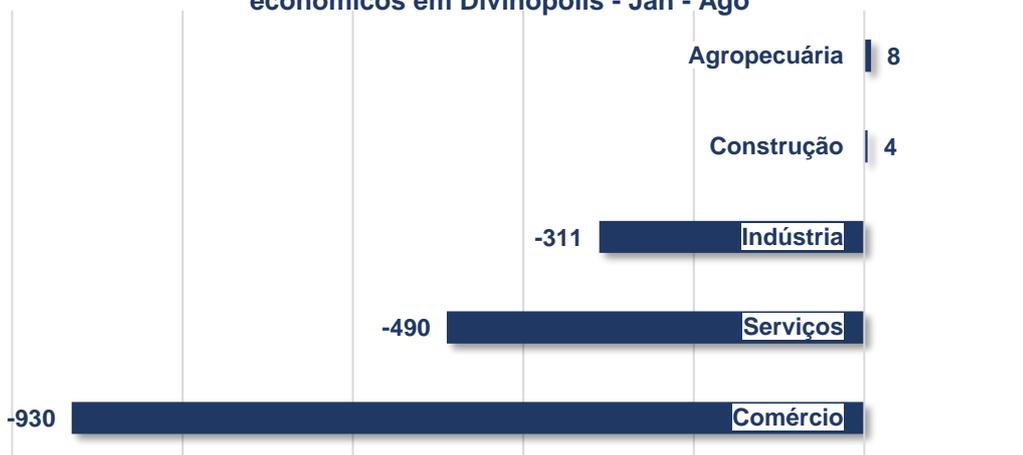


Fonte: Caged



De janeiro até agosto, somente a agropecuária e a construção não apresentaram retração no saldo de empregos. Os dois principais setores da economia divinopolitana, o comércio e os serviços, por sua vez, foram os mais afetados com quedas de (930) e (490) respectivamente, seguido pela indústria (311).

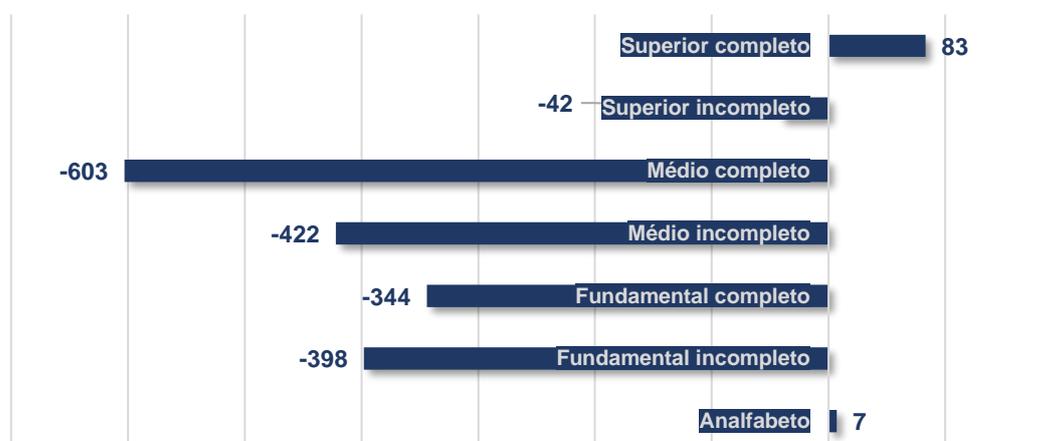
Gráfico 3 : Criação de empregos formais acumulada por setores econômicos em Divinópolis - Jan - Ago



Fonte: Caged

A análise dos impactos da crise econômica atual revela que os indivíduos com os menores graus de instrução são os mais afetados. A maior parcela é composta por pessoas com grau de instrução que vai do ensino fundamental incompleto ao ensino médio completo, ao passo que as pessoas com mais anos de estudos foram menos atingidas no período analisado.

Gráfico 4: Criação de empregos formais por grau de instrução em Divinópolis - Jan - Ago



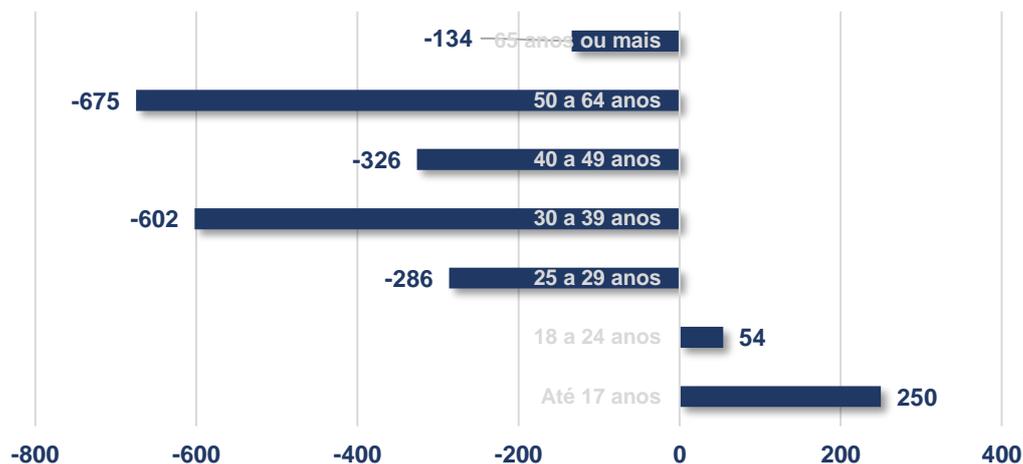
Fonte: Caged





Observando-se os dados por faixa etária, verifica-se que todos os extratos etários que configuram as pessoas em idade economicamente ativa foram duramente afetados, mas as pessoas com idade entre 25 a 64 anos foram as mais atingidas pelo crise atual.

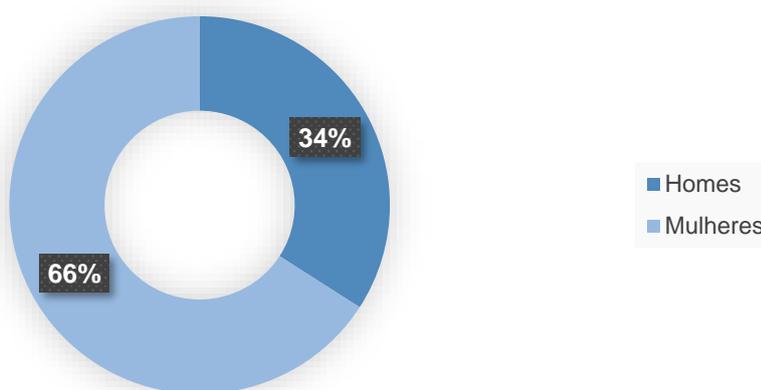
Gráfico 5: Criação de empregos formais por faixa etária em Divinópolis - Jan - Ago



Fonte: Caged

Outro ponto de grande relevância é a análise por gênero, aqui como no resto do país os dados mostram que a maioria das pessoas que perderam o posto de trabalho em 2020 foram as mulheres com 66%.

Gráfico 6: Postos de trabalho eliminados por gênero em Divinópolis - Jan - Ago



Fonte: Caged

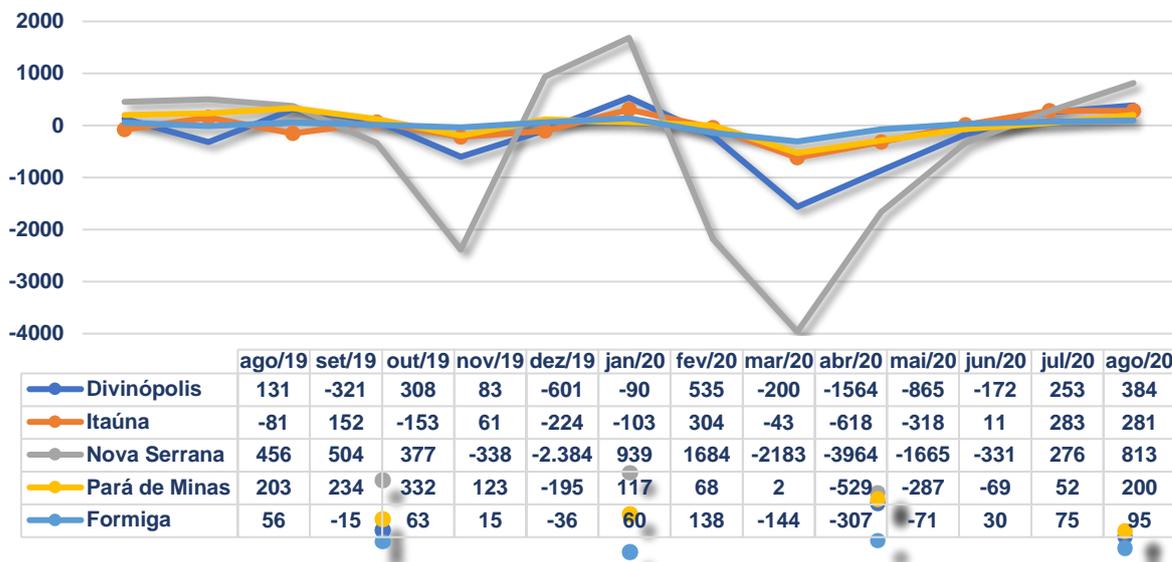
Analisando-se o comportamento do mercado de trabalho nas principais cidades da região Centro-Oeste, destaca-se a cidade de Nova Serrana, que depois de perder quase 8 mill postos nos meses de março, abril e maio, a cidade liderou a criação de empregos em





agosto com (813) postos gerados. Em seguida aparecem Divinópolis com (384), Itaúna (281), Pará de Minas (200) e Formiga com (95)

Gráfico 7: Criação de empregos formais nas principais cidades da região Centro Oeste de Minas Gerais



Fonte: Caged

A tabela 2 faz uma comparação da criação de empregos nas cidades com as maiores populações de Minas Gerais no período de janeiro a agosto de 2020. As cidades que mais perderam vagas de empregos formais em valores absolutos foram: Belo Horizonte (34.303), Juiz de Fora (6.475), Ipatinga (4.968) e Uberlândia (3.266). Analisando-se o saldo de empregos eliminados em relação ao tamanho da população, a cidade de Ipatinga fica em primeiro lugar e Divinópolis ocupa a quinta posição.

Tabela 2	
Criação de empregos formais nas principais cidades de Minas Gerais Jan - Ago 2020	
Belo Horizonte	-34.303
Uberlândia	-3.266
Contagem	-1.997
Juiz de Fora	-6.475
Betim	-553
Montes Claros	-1.300
Ribeirão das Neves	-51
Uberaba	-1.371
Governador Valadares	-2.237
Ipatinga	-4.968
Sete Lagoas	-799
Divinópolis	-1.719

Fonte: Caged



O Gráfico 8 apresenta a quantidade de requerimentos ao Seguro-Desemprego na modalidade trabalhador formal recebidos por quinzena nos meses de agosto de 2019 até setembro 2020 na cidade de Divinópolis.

Da primeira quinzena de agosto de 2019 até a segunda quinzena de fevereiro de 2020 houve uma trajetória de queda no número de requerimentos. No entanto, de fevereiro até a abril de 2020 as solicitações de seguro desemprego saltaram de (226) para (823).

Porém, nos meses subsequentes ao mês de abril, registraram-se quedas consecutivas das solicitações, chegando na segunda quinzena de setembro com valores abaixo do mesmo período de 2019, este comportamento é mais um indicativo de que a fase mais crítica da crise já passou.

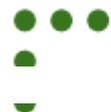
Gráfico 8: pedidos de seguros desemprego na cidade de Divinópolis



Fonte: MTE

Uma importante variável de análise do comportamento do nível de atividade econômica de uma região é a quantidade de aberturas e fechamentos de empresas num dado período de tempo.

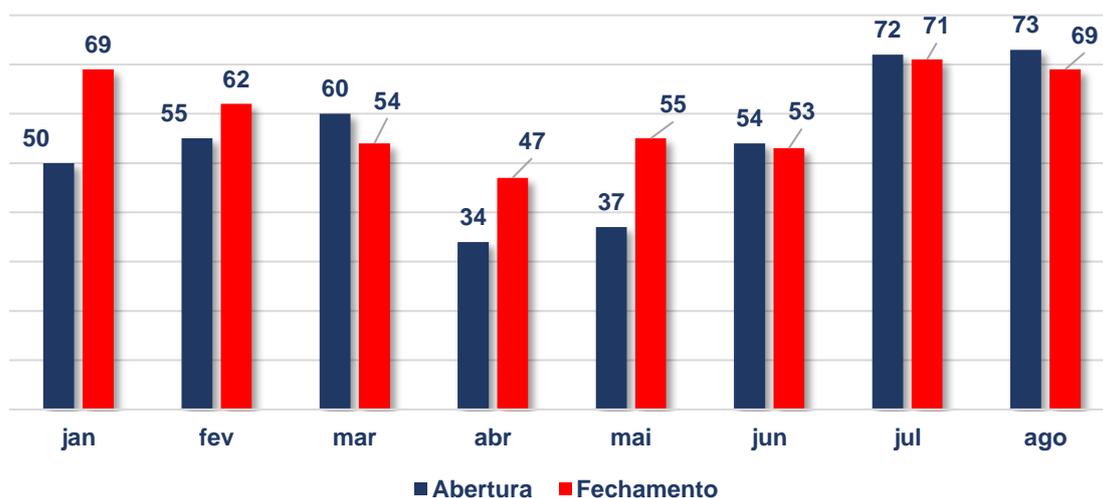
De acordo com o Ministério da Economia, no Brasil, o segundo quadrimestre de 2020 registrou 19.289.824 empresas ativas, considerando matrizes, filiais e microempreendedores individuais (MEI). No total das empresas ativas do país a grande predominância de atividades do setor terciário da economia, relativas ao comércio e prestação de serviços, representando mais de 80% dos empreendimentos ativos no país nesse segundo semestre.



No segundo quadrimestre, foram abertas 1.114.233 empresas, o que representa aumento de 6,0% em relação ao primeiro quadrimestre de 2020 e aumento de 2,0% em relação mesmo período do ano passado. Por outro lado, foram fechadas 331.569 empresas, representando queda de 6,6% nos números de fechamento de empresas em relação ao primeiro quadrimestre de 2020 e de 17,1% em relação ao segundo quadrimestre de 2019.

Durante os meses de janeiro a agosto de 2020 pode-se verificar que tanto o número de empresas abertas quanto o número de empresas encerradas em Divinópolis apresentaram seu menor patamar em abril, depois nota-se um crescimento importante de empresas abertas, porém este movimento também foi acompanhado pelo fechamento de empresas.

Gráfico 9: Abertura e fechamento de empresas na cidade de Divinópolis - Jan - Ago 2020



Fonte: Jucemg

De janeiro a agosto a cidade de Divinópolis registrou 480 empresas extintas contra 435 empresas abertas, resultando num saldo negativo de 45. De acordo com a tabela 3, verifica-se que dentre as principais cidades de Minas Gerais, Divinópolis foi a única que apresentou um número maior de empresas extintas em comparação ao número de empresas abertas em 2020.

Em comparação ao mesmo período de 2019 a cidade demonstrou uma queda de 15% na constituição de novas empresa e um importante aumento de 33% no fechamento de firmas.



Esses dados mostram que a cidade está numa direção oposta à média do país, pois em 2020 foram abertas 2.165.010 empresas contra 686.500 empresas extintas. Considerando as principais cidade de Minas Gerais também houve um saldo de empresas constituídas superior ao número de empresas fechadas, 17.039 e 12.450 unidades respectivamente, deve-se destacar que os dados de Minas Gerais não abrangem os MEIs.

Tabela 3					
Abertura e fechamento de empresa – Jan – Ago 2020					
	Extintas	Varição	Constituídas	Varição	Saldo
Belo Horizonte	5.538	81%	8.575	1%	3.037
Contagem	1.035	26%	1.233	22%	198
Divinópolis	480	33%	435	-15%	-45
Governador Valadares	468	43%	589	-14%	121
Itaúna	165	43%	177	-5%	12
Juiz de Fora	905	2%	966	-13%	61
Montes Claros	686	20%	783	-15%	97
Patos de Minas	282	18%	462	8%	180
Patrocínio	149	64%	178	2%	29
Sete Lagoas	325	20%	391	-2%	66
Teófilo Otoni	153	2%	190	-24%	37
Uberaba	658	25%	826	-3%	168
Uberlândia	1.606	16%	2.234	5%	628
Total	12.450	15%	17.039	-1%	4.589

Fonte: Jucemg

Por meio do conjunto de dados disponibilizados neste informativo, pode-se inferir que houve nos âmbitos nacional, estadual e municipal uma importante piora do mercado de trabalho e que tal cenário aponta para uma forte regressão em termos de distribuição de renda no país no curto e médio prazo.

Além disto, os dados relevam que as mulheres, os indivíduos de menor escolaridade e os jovens são os mais afetados pela atual crise econômica.

Também não pode-se deixar de descartar que o mercado de trabalho informal tem sofrido ainda mais com a destruição de vagas de emprego. Ou seja, a atual crise tem atingido



de forma implacável os indivíduos as mais baixas renda, o que tem refletido diretamente na queda da massa salarial do país

Informações

Data do Estudo
Outubro de 2020

CDL – Divinópolis.

